



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Secretaria de Monitoramento e Controle da Pesca e Aquicultura
Departamento de Monitoramento e Controle
Coordenação-Geral de Sanidade Pesqueira

Manual para o Preenchimento da Ficha de Registro Sanitário da Aquicultura

Julho de 2015

CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

SBS Qd. 2 lote 10 Bloco “J”
Brasília – DF 70.070-120
Fone 55 (61) 2023 3531
Website: <http://www.mpa.gov.br>

Coordenação-Geral de Sanidade Pesqueira

**Manual para o Preenchimento da Ficha de Registro
Sanitário da Aquicultura**

1ª edição

Julho de 2015

CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA

Instruções para o Registro Sanitário da Aquicultura

Os estabelecimentos de aquicultura deverão manter um registro de informações coletados durante os últimos três ciclos de produção, conforme o estabelecido no art. 8º da Instrução Normativa MPA nº 4, de 04 de fevereiro de 2015,

“Art. 8º Os estabelecimentos de aquicultura deverão manter arquivo de dados auditáveis dos três últimos ciclos de produção ou dos últimos três anos no qual conste o registro de:

I – documentação de ingresso e egresso dos animais;

II – origem de alimentos e aditivos, quando couber;

III – biomassa média inicial ou quantidade de animais alojados por ciclo;

IV – mortalidade estimada por ciclo de produção ou a cada 3 (três) meses;

V – tratamento e análise de qualidade da água de afluentes, efluentes e daquela utilizada na produção, quando aplicável;

VI – medidas de manejo sanitário, tais como: vazios sanitários, limpeza e desinfecção, quarentena, vacinação e demais profilaxias, tratamentos, utilização de assistência técnica especializada e análises laboratoriais;

VII – sinais clínicos de doenças e diagnósticos; e

VIII – tratamento e destinação de resíduos sólidos e líquidos.”

Para tanto, o produtor rural e o responsável técnico do estabelecimento de aquicultura, quando existente, são responsáveis pelo provimento e manutenção dessas informações. Como modelo de registro, a propriedade poderá adotar o padrão estabelecido no Anexo II da IN MPA nº 4/2015.

Visando auxiliar o preenchimento da Ficha de Registro Sanitário, seguem algumas orientações:

PRIMEIRA PARTE – IDENTIFICAÇÃO

Mês/ano - Especificar o mês e ano de conclusão do registro.

Propriedade - Escrever o nome da propriedade completo e sem abreviaturas. Caso a propriedade não tenha um nome comercial, colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse da propriedade.

Data de início do ciclo de produção - Especificar a data (dia/mês/ano) do início do ciclo de produção.

Quantidade de animais - Especificar a biomassa média inicial ou quantidade de animais alojados por ciclo, informando a unidade de medida utilizada (unidades, quilogramas ou toneladas).

SEGUNDA PARTE – AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, ADITIVOS E PRODUTOS

Tipo - Informar o código do alimento de acordo com o tipo:

[1] Vivo; [2] Ração; [3] Aditivo; [4] Produto.
--

Nome - Informar o nome comercial do alimento, aditivo ou produto;

Quantidade - Informar a quantidade de alimento, aditivo ou produto utilizada durante todo o ciclo de produção;

Lote/partida - Informar o número de lote ou partida do alimento, aditivo ou produto;

Data - Informar a data de aquisição do alimento.

TERCEIRA PARTE – APLICAÇÃO DE PRODUTOS

Nome - Especificar o nome do produto de uso veterinário/medicamento/insumo para tratamento de doenças utilizado;

Lote/partida - Informar o número de lote ou partida do produto de uso veterinário/medicamento/insumo para tratamento de doenças;

Quantidade - Informar a quantidade adquirida do produto de uso veterinário/medicamento/insumo para tratamento de doenças;

Local de aplicação - Informar o local de aplicação do produto de uso veterinário/medicamento/insumo para tratamento de doenças (ex. identificação do tanque ou aquário);

Data - Informar a data de aplicação do produto de uso /medicamento/insumo para tratamento de doenças.

QUARTA PARTE – ANÁLISE DA ÁGUA

Tipo - Informar o código da fonte de água a ser analisada:

[1] Afluente; [2] Efluente; [3] Utilizada na produção (indicar local).
--

Análise Realizada - Especificar a análise de qualidade da água realizada (ex. pH, uréia, etc.);

Resultados Obtidos - Informar o resultado da análise;

Data - Informar a data de realização da análise.

QUINTA PARTE – MEDIDAS DE MANEJO SANITÁRIO

Tipo - Informar o código da medida de manejo sanitário realizada:

[1] Vazio sanitário; [2] Limpeza; [3] Desinfecção; [4] Quarentena; [5] Vacinação; [6] Assistência técnica especializada.
--

Obs. - Relatar observações ou ocorrências durante os procedimentos das medidas de manejo sanitário;

Data - Informar a data de realização da medida.

SEXTA PARTE – REGISTRO DE TRÂNSITO E MOVIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Tipo - Informar o código do tipo de trânsito ou movimentação:

[1] Ingresso; [2] Egresso; [3] Povoamento.
--

Espécie - Especificar a espécie transitada;

Quantidade - Especificar a quantidade transitada;

Origem - Informar o nº da GTA ou nº de registro da unidade produtiva junto ao OESA na situação em que se dispensa a emissão de GTA;

Destino - Informar o destino (nome do estabelecimento ou comprador e endereço) dos animais no caso de egresso (ex. propriedade de destino, loja de destino, estabelecimento processador - incluir número de registro no serviço de inspeção oficial) ou povoamento;

Data - Informar a data de ingresso, egresso ou povoamento.

SÉTIMA PARTE - MORTALIDADE

Espécie - Especificar a espécie em que será relatada a mortalidade;

Quantidade - Informar a estimativa da mortalidade por ciclo de produção ou a cada 3 (três) meses;

Local - Especificar o local de origem do registro (ex. nº do tanque ou aquário);

Obs. - Relatar observações ou ocorrências relativas à quantificação da mortalidade;

Data - Especificar a data do registro.

OITAVA PARTE – SINAIS CLÍNICOS, DOENÇAS E INFECÇÕES

Sinal/Doença/Infecção - Relatar episódio de sinal clínico, doença e/ou infecção observado (s);

Diagnóstico (oficial, não oficial) - Informar a suspeita diagnóstica ou a confirmação diagnóstica. Junto ao diagnóstico, especificar entre parênteses se o diagnóstico observado foi realizado pela Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura, nesse caso informar o termo "(oficial)", ou em outro laboratório (ex. privado, universidades, etc.), nesse caso informar o termo "(não oficial)";

Tratamento - Informar se foi realizado tratamento para a doença/infecção preenchendo "SIM" ou "NÃO" e especificar qual foi o tratamento aplicado.

Data - Informar a data do relato inicial.